

PIB GOIÁS – 1º Trimestre de 2020

Este informe técnico apresenta as estimativas do Produto Interno Bruto goiano para o 1º trimestre de 2020. Os dados na Tabela 1 apresentam os resultados dos trimestres de 2019 e o primeiro trimestre de 2020, tendo como base de comparação o mesmo período do ano anterior. A estimativa do PIB goiano para o primeiro trimestre é um crescimento de 3,4%, proveniente do crescimento nos setores da Agropecuária (18,0%) e dos Serviços (0,2%). A indústria goiana recuou 0,2%. O Brasil registrou uma taxa para o trimestre de -0,3%.

Tabela 1 - PIB trimestral Brasil e Goiás – 2019 e 2020

(Base: igual período do ano anterior - %)

Período	Agropecuária		Indústria		Serviços		PIB	
	Goiás	Brasil	Goiás	Brasil	Goiás	Brasil	Goiás	Brasil
1º Trim. 2019	2,4	0,9	1,5	-1,0	2,1	1,2	1,9	0,6
2º Trim. 2019	6,9	1,4	2,4	0,3	2,0	1,2	2,8	1,1
3º Trim. 2019	6,8	2,1	1,6	1,0	2,4	1,0	2,9	1,2
4º Trim. 2019	14,1	0,4	5,9	1,5	2,1	1,6	2,3	1,7
Acumulado	4,1	1,3	2,8	0,5	2,2	1,3	2,5	1,1
1º Trim. 2020	18,0	1,9	-0,2	-0,1	0,2	-0,5	3,4	-0,3

Fonte: IBGE, IMB.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia - 2020.

Comportamento dos grandes setores no PIB goiano no 1º trimestre de 2020
Agropecuária

Na comparação com o primeiro trimestre de 2019, a Agropecuária goiana cresceu 18,0% e a brasileira 1,9%. O resultado do trimestre está relacionado à lavoura de soja que, devido sua sazonalidade, tem relevância na composição do PIB.

Conforme a tabela 2, as estimativas mais atualizadas referentes à produção agrícola para o ano de 2020 mostram recuperação na produção e produtividade da soja, em contraste com o ano anterior, alcançando taxas de 16,1% e 10,7%, respectivamente. A atividade sofreu atraso no plantio devido ao excesso de chuvas em 2019, porém, o clima favoreceu o desenvolvimento e a colheita da produção. Além disso, a cana-de-açúcar apresentou aumento da produção e produtividade, sendo uma cultura importante para a economia goiana. Por outro lado, o milho apresentou uma queda na produção de 5,9% devido à falta de chuvas no tempo adequado à lavoura.

Tabela 2: Produção em toneladas e variação de produção, área e produtividade dos principais produtos agrícolas de Goiás – 2020.

Culturas	Produção em toneladas	Variação 2020/2019 (%)		
		Produção	Área	Produtividade
Batata inglesa	201.935	-10,5	-7,8	-2,9
Cana-de-açúcar	76.727.337	1,4	-1,1	2,5
Tomate	1.132.814	-12,2	-8,4	-4,1
Cereais, legum. e oleaginosas	25.456.264	5,3	4,7	0,6
Algodão herbáceo	169.243	-7,8	-6,4	-1,5
Milho	10.912.895	-5,9	2,6	-8,3
Soja	12.563.896	16,1	4,9	10,7
Feijão	333.451	-0,2	-3,3	3,1
Sorgo	1.255.993	14,4	16,0	-1,4
Arroz	81.361	0,6	2,7	-2,0

Fonte: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – LSPA/IBGE. Posição em Março/2020.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia - 2020.

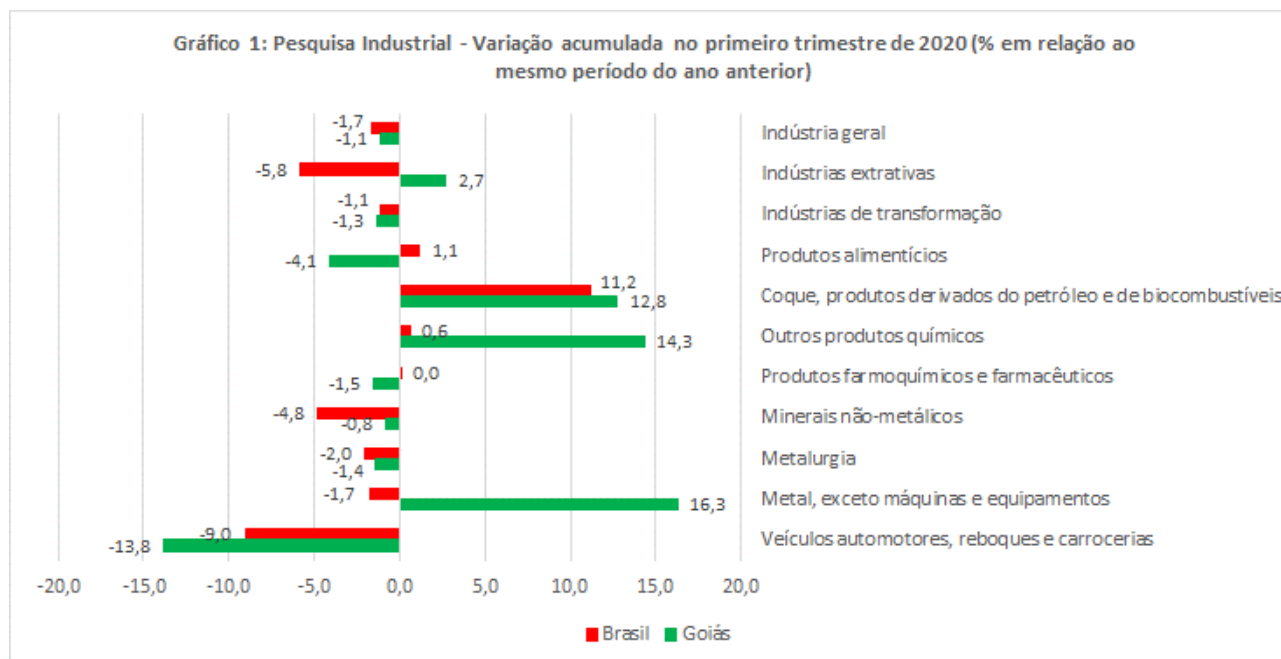
Indústria

Na indústria, o resultado do primeiro trimestre de 2020, em contraste com o mesmo trimestre do ano anterior, apresentou recuo de 0,2% em Goiás e 0,1% no país. O Gráfico 1 traz os resultados da Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF/IBGE) por segmentos no estado e no Brasil. O resultado negativo obtido por Goiás pode ser, em parte, explicado pela queda da indústria de transformação, ancorado na fabricação de produtos alimentícios e na fabricação de coque, produtos derivados de petróleo e de biocombustíveis, que são atividades com grande participação no total da indústria de transformação.

O crescimento da indústria extrativa deve-se ao aumento na produção de minérios de cobre em bruto ou beneficiados, fosfatos de cálcio naturais, fosfatos aluminocálcicos e cré fosfatado, pedras britadas, castinas e pedras calcárias.

A construção civil também apresentou recuo de 1,55% no trimestre analisado, impactando no resultado da indústria goiana.

PIB GOIÁS – 1º Trimestre de 2020



Fonte: IBGE, Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF).
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Secretaria de Estado da Economia – 2020.

Serviços

O setor de serviços no primeiro trimestre de 2020 apresentou resultado de 0,2% comparado ao mesmo período do ano anterior. É o setor que abarca 67,0% do valor agregado do PIB goiano, sendo relevante para o resultado geral do indicador.

Sendo o comércio uma das principais atividades do setor de serviços, a Tabela 3 apresenta a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC/IBGE) que aponta um recuo de 2,0% para o varejo restrito e 0,3% para o varejo ampliado no período de janeiro a março de 2020. Em 2020, segmentos do comércio local apresentaram quedas significativas. Entre eles, cabe destacar, o segmento de combustíveis e lubrificantes (-8,8%), hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-1,2%) e material de construção (-0,4%). Pode-se dizer que uma parte dos resultados do comércio deve ser atribuída a pandemia da Covid-19. A perspectiva de paralisação das atividades econômicas e a consequente queda da renda ou possibilidade de desemprego, faz com que as famílias cortem gastos e evitem consumir além do necessário.

PIB GOIÁS – 1º Trimestre de 2020

Tabela 3: Variação do volume de vendas no comércio varejista acumulado em março 2020 – Brasil e Goiás (% em relação ao mesmo período do ano anterior).

Segmentos	Brasil	Goiás
Comércio Varejista restrito	1,6	-2,0
Combustíveis e lubrificantes	-3,9	-8,8
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4,1	-1,2
Hipermercados e supermercados	4,1	-0,8
Tecidos, vestuário e calçados	-12,4	-11,8
Móveis e eletrodomésticos	3,6	1,7
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	9,1	3,2
Livros, jornais, revistas e papelaria	-8,6	-5,4
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-14,4	11,1
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-0,6	1,4
Comércio Varejista Geral Ampliado	0,0	-0,3
Veículos, motocicletas, partes e peças	-3,6	3,1
Material de construção	-2,3	-0,4

Fonte: IBGE, Pesquisa Mensal do Comércio (PMC)

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Secretaria de Estado da Economia – 2020

Responsável técnico:

Rafael dos Reis Costa

Pesquisador em Economia do IMB

Anexo:
Tabela 4: PIB 1º trimestre das unidades da Federação que realizam o cálculo no Brasil – 2020 (em relação ao mesmo período do ano anterior - %).

Estados	1º trimestre 2020
Bahia	0,3
Ceará	N.D.
Espírito Santo	N.D.
Goiás	3,4
Minas Gerais	-2,0
Pernambuco	N.D.
São Paulo	2,6
Brasil	-0,3

Fonte: SEI-BA / IPECE-CE / FJP-MG / CONDEPE-PE / SEADE-SP / IJSN-ES/ Instituto Mauro Borges-Economia – 2020.

N.D. = Dado não disponível.